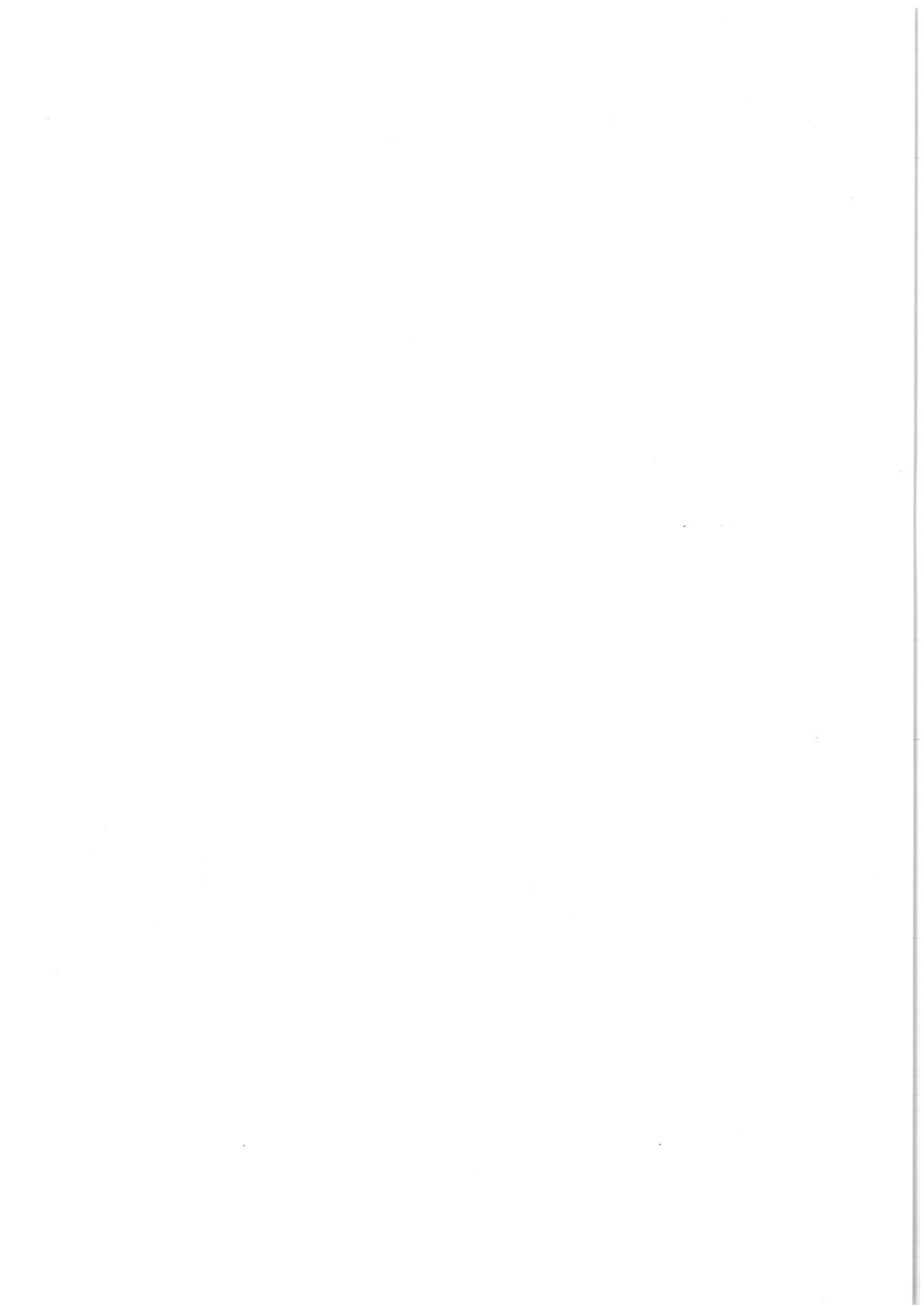


INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2014

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

E.M.
óbidos Criativa 



ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES A DESENVOLVER	5
PROJECCÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	9
Pressupostos Gerais	9
Plano Plurianual e Anual de Investimento e Financeiro	9
Plano de Exploração	10
Gastos Previsionais de Exploração	10
Rendimentos Previsionais de Exploração	10
ANEXOS	12
Demonstração de Resultados Previsionais	13
Desdobramento de Rendimentos	14
Desdobramento de Gastos	15
Orçamento de Tesouraria / Financeiro	16
Balanço Previsional	17
Parecer do Fiscal Único sobre os instrumentos de gestão previsional	
Proposta contrato programa	

Apresentação da Empresa

Identificação:

Óbidos Criativa – E.M

Sede Social:

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos

Número de pessoa colectiva:

507 566 343

Capital Social

Capital Social: € 1.137.886

Estrutura Accionista:

Município de Óbidos – 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

Vogal: Dr.^a Paula Maria Ganhão

Fiscal Único

Dr. João Martins Viana

Técnico Oficial de Contas

Dr.^a Michelle Henriques Ferreira

I – Introdução

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 42º e alínea d) do artigo 13º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 22º e 23º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M, o Conselho de Administração apresenta ao Município para aprovação, no âmbito dos seus poderes de superintendência segundo a alínea f) do artigo 13º dos Estatutos, os instrumentos de gestão previsional, com intenção de explanar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, inerente às orientações estratégicas económico-financeiras eleitas para a empresa no próximo ano, nomeadamente para o período de 2014.

Os instrumentos de gestão previsionais apresentados pela Óbidos Criativa, E.M., são:

- Plano de Actividades – *Investimentos / Financeiros* (2014);
- Orçamento Anual de Exploração – *Demonstração Previsional de Resultados* (2014);
- Orçamento Anual de Tesouraria / *Financeiro* (2014);
- Balanço Previsional (2013-2014); e
- Contrato-Programa (2013-2014).

I- Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Cientes do quadro socioeconómico nacional e após a fusão por incorporação entre as duas entidades empresariais locais, a “Óbidos Criativa E.M.”, define os valores e os costumes locais, através da participação da comunidade, sobre a ótica integrada na criatividade e inovação que o nosso tempo exige. Procuraremos igualmente a busca do enriquecimento cultural na interação com as necessidades individuais e colectivas da nossa sociedade. A “Óbidos Criativa – E.M.”, apesar da conjuntura desfavorável em que o país mergulhou, procurará que a calendarização de ações culturais e de animação, cumpram o objetivo de unir esforços na criação de valor e na dinamização local, tendo sempre em vista a optimização dos recursos financeiros e humanos postos à sua disposição.

Neste contexto, a empresa apresenta o seu contributo nas seguintes ações:

A – Economia da criatividade e inovação

A Óbidos Criativa E.M. tem no seu programa de ação para o ano de 2014 um conjunto de iniciativas que visam o desenvolvimento de uma economia centrada na tecnologia, criatividade e inovação. A optimização dos espaços para as atividades económicas será uma das linhas desta estratégia, designadamente o Espaço de Promoção da Inovação e Criatividade, os Espaços Criativos da antiga Rua Nova, os espaços da Casa do Pelourinho e a Casa da Porta da Vila. A contínua procura na concessão destes espaços a privados continuará a marcar a importância estratégica que Óbidos definiu aos novos atores, que não apenas os da esfera municipal, fazendo desta, uma abordagem verdadeiramente transversal. Também nesta linha vamos dar destaque a ações de *spillover* entre criatividade e setores tradicionais da economia gerando mais-valias para ambas.

A parceria existente com a OBITEC é outro factor fundamental, que com a abertura dos edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, será muito importante para a Óbidos Criativa. As áreas da tecnologia, economia da criatividade e inovação irão também continuar a trabalhar com outros departamentos da empresa na criação de parcerias que aumentem as potencialidades de áreas como os eventos, através das competências especializadas de empresas ou particulares e instituições associadas a Óbidos.

B – Educação Criativa

Pretende-se com a componente educativa da estratégia Óbidos Criativa, desenvolver um programa sustentável, quer na vertente economia, quer sociocultural quer ambiental, tendo

por base a criatividade como vector de correlação entre outros sectores vitais para o concelho. Definimos que o plano de actividades será composto pela concepção e dinamização de programas e outras iniciativas, para públicos específicos, designadamente:

- A intervenção partilhada como instrumento de ensino com o novo modelo de educação a levar a cabo pelo município, irá preconizar uma construção aberta e participada, onde todos os atores da comunidade educativa irão assumir um papel preponderante.
- A criação de um modelo de formação na área da inovação pedagógica que reforce a implementação da abordagem - Óbidos Criativa bem como a atração de outros polos de conhecimento como sejam unidades de investigação, desenvolvimento e conhecimento.

C – Visitas Guiadas

Serviço de visitas guiadas a turistas e entidades públicas e privadas, quer nacionais, quer internacionais, de forma permanente, otimizando os recursos físicos e humanos disponíveis para as ações previstas.

D – Gestão da Rede de Museus & Galerias

Abertura e funcionamento dos museus e galerias de Óbidos, com a realização de exposições permanentes e temporárias, à imagem da programação que temos vindo a oferecer ao público, procurando atrair artistas consagrados e ainda novos talentos que nos permitam aumentar a procura dos nossos espaços expositivos, assim como a interação com o público nas ações artísticas.

E – Vendas

A Óbidos Criativa – E.E.M. relativamente ao projeto de vertente comercial direta, o *Chocolate Lounge*, que se junta à estratégia de marketing de apoio aos eventos com a *Gift Shop* de Óbidos com uma presença efetiva e permanente, e ainda através da realocização dos espaços de venda aumentando a sua visibilidade e eficácia, otimizando todos os seus recursos.



F – Eventos

Os principais eventos do calendário de Óbidos para 2014 são:

Comemorações do Feriado Municipal;

Festival Internacional do Chocolate;

Semana Santa;

Mercado Medieval;

IPRI;

SIPO;

Festival de Ópera de Óbidos;

Festival de Folclore;

TNL/BTT/Actv. Desp.;

Concertos e Recitais; e

Óbidos Vila Natal.

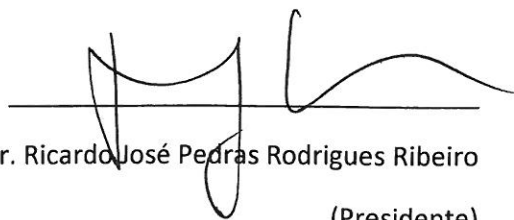
A parceria desta entidade empresarial municipal com o Município fomenta a prossecução na:

- a) a realização de actividades que visam a promoção do crescimento económico local;*
- b) a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, designadamente através do desenvolvimento de actividades de promoção e gestão de equipamentos, projectos e iniciativas nos domínios da educação, do desporto e do turismo de Óbidos,*
- c) a realização dos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades que lhes for definido pela Câmara Municipal, e,*
- d) o desenvolvimento de todas as acções conducentes à valorização do património histórico e natural do Concelho de Óbidos:*

Estes objetivos estratégicos focam a essência da política do município de Óbidos na criação de riqueza e do emprego , e conseqüentemente, o crescimento e melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes procurando responder e contribuir para um turismo sustentável nas suas vertentes económica, social e ambiental.

Óbidos, 9 de Dezembro de 2013

O Conselho de Administração,



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

(Presidente)



Dra. Paula Maria Ganhão

(Vogal)

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo ano encontram-se resumidos nos quadros que se encontram em anexo.

Realçamos para o facto que a informação mais actualizada que serviu de base para os cálculos previsionais reporta-se ao balancete contabilístico do mês de novembro de 2013. Assim sendo, a projecção dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus onze meses de atividade, tendo em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior.

Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projectaram foram calculados a preços correntes.

As despesas correntes foram calculadas na base de uma redução percentual de 9,7 pontos.

Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos períodos anteriores, constituindo um dos objectivos da Empresa não ultrapassar os 60 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, não esquecendo o cumprimento da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

Para efeitos de cálculo do montante de gastos com o pessoal e pagamento das respectivas despesas, bem como o cálculo dos saldos da conta Estado, considerou-se a remuneração média prevista para 2014 pelo número total de colaboradores previstos.

Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2014, efectuou-se uma previsão da desenvoltura do período de 01/12/2013 a 31/12/2013.

2 – Plano Anual de Investimento e Financeiro

2.1 – Investimentos

Face ao contexto da conjuntura atual do país não se prevê quaisquer investimentos para o ano de 2014, a não ser os que eventualmente sejam estritamente indispensáveis para substituir ou manter a utilidade do imobilizado existente.

2.2- Financiamentos e Subsídios à Exploração

O valor do contrato-programa destinado à empresa para o próximo ano 2014 totalizará o valor de 424.000,00€ (quatrocentos e vinte e quatro mil euros) acrescidos à taxa legal em vigor.

3 - Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração

Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Englobou-se o custo das matérias consumidas, na ordem dos artigos vendidos na Loja do Pelourinho e igualmente distribuídos no Chocolate Lounge, Posto de Turismo e na Rede de Museus e Galerias, sem esquecer os artigos vendidos nos pontos de venda dos Eventos.

A previsão das matérias consumidas foi estabelecida numa equação de cálculo entre as compras e as vendas previstas para o período em questão.

Fornecimento e Serviços Externos

Em 2014, o cálculo previsional dos F.S.E. foi efectuado de acordo com os coeficientes históricos trimestrais, com especial atenção para as rubricas mais variáveis.

Gastos com o Pessoal

A determinação do cálculo dos gastos com o pessoal foi estipulada de acordo com uma média de vencimento ilíquida por colaborador, acrescido do subsídio de refeição e do valor de encargos sociais patronais, assim como, os cálculos inerentes a subsídios, de acordo com o orçamento de estado para o ano 2014.

Depreciações e Amortizações

O cálculo das amortizações previsionais foi considerado com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 31-11-2013.

3.2 - Rendimentos Previsionais de Exploração

Vendas e Prestações de Serviço

Em 2014, quer o cálculo previsional das vendas, quer o cálculo previsional relativamente à prestação de serviço, foram determinados num suposto decréscimo de receitas comparativamente ao registado no ano de 2013, face à crise económico-financeira que o país atravessa.

Subsídios à Exploração

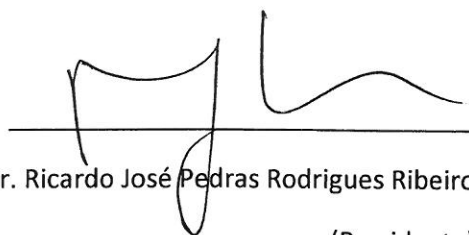
Inclui-se nos subsídios à exploração, o valor estabelecido no Contrato Programa acordado com o Município de Óbidos para o próximo ano 2014.

Outros rendimentos

Os outros rendimentos incidem no aluguer de equipamentos e espaços assim como, em eventuais descontos de pronto pagamentos obtidos.

Óbidos, 9 de Dezembro de 2013.

O Conselho de Administração,



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro
(Presidente)



Dra. Paula Maria Ganhão
(Vogal)

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

	(mil euros)
RENDIMENTOS E GASTOS	2014
Vendas	49.500,00
Serviços prestados	1.197.605,00
Subsídios à exploração	424.000,00
Total de proveitos operacionais	1.671.105,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-18.940,00
Fornecimentos e serviços externos	-761.457,77
Gastos com pessoal	-787.162,95
Outros rendimentos e ganhos	38.218,06
Outros gastos e perdas	-15.765,44
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos	125.996,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-62.875,64
Imparidade de ativos depre./amort. (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	63.121,26
Juros e rendimentos similares obtidos	10,00
Juros e gastos similares suportados	-29.161,00
Resultado antes de impostos	33.970,26
Impostos sobre o rendimento do período	-24.700,00
Resultado líquido do exercício	9.270,26

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

(mil euros)

RENDIMENTOS	1.º Tri.	2.º Tri.	3.º Tri.	4.º Tri.	TOTAL
VENDAS					
Artigos da loja e pontos de venda de eventos	16.890,00	7.000,00	13.900,00	11.710,00	49.500,00
SERVIÇOS PRESTADOS					
Estacionamento e concessões	38.210,00	32.550,00	82.510,00	37.881,00	191.151,00
Receitas de bilheteira & prestações de serviço	328.610,00	19.250,00	254.249,00	391.845,00	993.954,00
Patrocínios e apoios			12.500,00		12.500,00
TOTAL DE VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	383.710,00	58.800,00	363.159,00	441.436,00	1.247.105,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO					
Município de Óbidos - Contrato-Programa	106.000,00	106.000,00	106.000,00	106.000,00	424.000,00
TOTAL DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	106.000,00	106.000,00	106.000,00	106.000,00	424.000,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
Rendimentos Suplementares	9.000,00	9.000,00	10.000,00	9.000,00	37.000,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	50,00	12,06	0,00	9,00	71,06
Outros Rendimentos e Ganhos	9,00	339,00	787,00	12,00	1.147,00
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	9.059,00	9.351,06	10.787,00	9.021,00	38.218,06
TOTAL DE JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS					
	5,10	4,90	0,00	0,00	10,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	498.774,10	174.155,96	479.946,00	556.457,00	1.709.333,06

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

Rubricas	(mil euros)				TOTAL
	1º Tri.	2º Tri.	3º Tri.	4ª Tri.	
Total de Custo Merc. Vend. E Mat. Consumidas	5.745,00	3.866,00	6.175,00	3.154,00	18.940,00
Fornecimentos e Serviços Externos					
Subcontratos	0,00	26.000,00	3.545,00	0,00	29.545,00
Trabalhos Especializados	28.954,00	33.251,00	71.909,47	75.815,00	209.929,47
Publicidade e Propaganda	2.541,00	954,00	1.250,00	3.240,00	7.985,00
Vigilância e Segurança	14.594,00	510,00	14.521,00	13.542,00	43.167,00
Honorários	85.420,00	25.045,00	75.000,00	42.980,00	228.445,00
Comissões	1.542,00	254,00	187,00	754,00	2.737,00
Conservação e Reparação	1.000,00	3.584,00	805,00	1.324,00	6.713,00
Outros	3.541,00	354,00	124,00	3.447,65	7.466,65
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	20.154,00	19.543,00	4.584,00	21.251,00	65.532,00
Material de Escritório	2.410,00	2.547,00	1.687,00	1.452,00	8.096,00
Artigo para Ofertas	542,00	354,00	275,00	677,95	1.848,95
Combustíveis	4.500,00	3.547,70	3.687,00	3.495,00	15.229,70
Outros Fluídos	500,00	215,00	798,00	345,00	1.858,00
Deslocações e Estadas	22.545,00	2.674,00	7.985,00	4.350,00	37.554,00
Rendas e Alugueres	38.154,00	5.125,00	2.961,00	25.412,00	71.652,00
Comunicações	3.000,00	2.154,00	2.546,00	3.245,00	10.945,00
Seguros	1.542,00	448,00	1.620,00	1.654,00	5.264,00
Contencioso e Notariado	320,00	750,00	245,00	210,00	1.525,00
Despesas Representação	451,00	620,00	250,00	851,00	2.172,00
Limpeza, Higiene e Conforto	695,00	978,00	1.000,00	1.120,00	3.793,00
Total Fornecimentos e Serviços Externos	232.405,00	128.907,70	194.979,47	205.165,60	761.457,77
Gastos com o Pessoal					
Remunerações	152.490,21	185.983,11	150.615,39	153.298,99	642.387,70
Encargos com Remunerações	32.886,72	41.550,09	32.886,72	32.886,72	140.210,25
Seguros de Acidentes de Trabalho	1.145,00	1.140,00	1.140,00	1.140,00	4.565,00
Total Gastos com o Pessoal	186.521,93	228.673,20	184.642,11	187.325,71	787.162,95
Total de Gastos de Depreciação e de Amortização	12.493,64	16.780,00	16.712,00	16.890,00	62.875,64
Outros Gastos e Perdas					
Impostos	1.989,00	51,00	2.485,00	68,25	4.593,25
Taxas	3.333,19	150,00	500,00	1.200,00	5.183,19
Outros Gastos e Perdas	1.589,00	1.000,00	1.500,00	1.900,00	5.989,00
Total de Outros Gastos e Perdas	6.911,19	1.201,00	4.485,00	3.168,25	15.765,44
Total de Gastos e Perdas de Financiamento	7.265,00	7.286,00	7.295,00	7.315,00	29.161,00
Impostos sobre o Rendimento					24.700,00
Total Gastos	451.341,76	386.713,90	414.288,58	423.018,56	1.700.062,80

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

RUBRICAS	(mil euros) 2014
RECEBIMENTOS	1.948.783,97
Vendas + P.Serviços + Outros Exploração	1.469.896,40
Subsídio de Exploração	440.659,51
Outros recebimentos	38.228,06
PAGAMENTOS	1.935.719,00
A Fornecedores	
De Mercadorias, Materiais Diversos	17.000,00
De Fornecimento e Serviços Externos	920.000,00
Ao Pessoal	
Remunerações Líquidas	499.528,88
Ao Estado	
Encargos Sociais + Impostos	353.658,63
Iva	110.412,97
A Outros	
Comissões Bancárias e de Multibanco	31.506,12
Despesas de Aluguer	510,20
Outros gastos	3.102,20
SALDO DO ANO	13.064,97
SALDO INICIAL	84.620,00
SALDO FINAL	97.684,97

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	(mil euros)	
	INICIAL	FINAL
ACTIVO		
ACTIVO NÃO CORRENTE	777.051,92	744.371,16
Activos Fixos Tangíveis	150.438,67	117.757,91
Outros ativos financeiros	626.613,25	626.613,25
ACTIVO CORRENTE	2.051.698,84	2.042.159,88
Inventários	1.926.076,58	1.924.136,58
Clientes	35.300,97	14.852,00
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	2.100,00	2.854,22
Diferimentos	3.601,29	2.632,11
Caixa e Depósitos Bancários	84.620,00	97.684,97
TOTAL DO ACTIVO	2.828.750,76	2.786.531,04
CAPITAIS PRÓPRIOS		
Capital	1.137.886,00	1.137.886,00
Reserva legais	86.470,84	86.470,84
Outras reservas	481.535,58	481.535,58
Resultados transitados	-256.254,58	-254.404,29
Resultado Líquido	1.850,29	9.270,26
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.451.488,13	1.460.758,39
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE	782.696,90	621.096,90
Financiamentos obtidos	782.696,90	621.096,90
PASSIVO NÃO CORRENTE	594.565,73	704.675,75
Fornecedores	347.756,21	333.823,29
Estado e Outros Entes Públicos	67.419,97	84.652,22
Outras Contas a Pagar	176.489,55	169.659,22
Diferimentos	2.900,00	116.541,02
TOTAL DO PASSIVO	1.377.262,63	1.325.772,65
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIOS	2.828.750,76	2.786.531,04

PARECER DO FISCAL ÚNICO
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE
GESTÃO PREVISIONAL

Introdução.

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de **2014**, da **OBIDOS CRIATIVA, EEM**, consistindo, nos Planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e o Balanço previsional, o qual evidencia um resultado previsional positivo de 9.270,26 Euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.



João Martins Viana

Mestre em Contabilidade
Licenciado em Auditoria
Revisor Oficial de Contas

Parecer


6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, designadamente por força da crise que afecta toda a economia que provoque desvios significativos nos valores iniciais, seja a previsão dos resultados e da posição financeira no final de 2013.

8. Estando em curso promulgação da Lei do Orçamento do Estado para 2014, que aponta para a redução de gastos no sector público, pode vir a ser necessário fazer alterações decorrentes do que vier a ser aprovado para o Sector Empresarial do Estado.

Óbidos, 9 de Dezembro de 2013.

JOÃO MARTINS VIANA
Revisor Oficial de Contas
NIF: 163425639
Rua 1º Dezembro, 30
2520-265 PENICHE


(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)